

Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE)



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SANTIAGO DO CACÉM
DOCUMENTOS EMANADOS PELO CONSELHO PEDAGÓGICO

CP

Índice

Introdução	3
1. Objetivos e Metas	4
2. Operacionalização	6
2.1. Organização das Dimensões da Educação para a Cidadania	6
2.2. Distribuição das Dimensões	9
2.3. Plano de Turma	11
2.4. O Docente de Cidadania e Desenvolvimento	11
3. Parcerias	13
4. Metodologias, práticas pedagógicas e avaliação de Cidadania e Desenvolvimento	13
5. Avaliação	14
5.1. Critérios de Avaliação de Cidadania e Desenvolvimento	14
6. Certificado de Conclusão da Escolaridade Obrigatória	16
7. Coordenação da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola	16
8. Monitorização	16

Introdução

Num mundo cada vez mais global e interdependente, marcado pela polarização e pela desinformação, a educação deve assumir um papel unificador e orientador, promovendo modelos de convivência baseados em valores humanistas, como o respeito, a inclusão e a responsabilidade cívica.

É necessário apostar numa educação de qualidade, inclusiva e adaptada aos desafios atuais, como a sustentabilidade, a igualdade, a saúde mental, a diversidade cultural, a participação democrática, a inovação e a criatividade. A escola deve configurar-se como espaço de aprendizagem e desenvolvimento de competências, capaz de responder à complexidade e imprevisibilidade do mundo moderno.

A Estratégia de Educação para a Cidadania reconhece a escola como espaço central na construção de uma cultura de cidadania ativa, democrática e responsável. Educar para a cidadania implica dar resposta a desafios emergentes, como a inteligência artificial, a saúde mental e o bem-estar dos jovens, as desigualdades socioeconómicas, a sustentabilidade climática, a preservação da biodiversidade, as migrações e a mobilidade internacional.

A Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei n.º 46/86, de 14 de outubro) e as suas alterações reforçam que: “A educação promove o desenvolvimento do espírito democrático e pluralista, respeitador dos outros e das suas ideias, aberto ao diálogo e à livre troca de opiniões, formando cidadãos capazes de julgarem com espírito crítico e criativo o meio social em que se integram e de se empenharem na sua transformação progressiva.” A Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025 aprovou a atual Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), a implementar em todas as escolas, mantendo a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento (CeD). Com base nestas orientações e nas Aprendizagens Essenciais homologadas pelo Despacho n.º 10637-A/2025, o Agrupamento de Escolas de Santiago do Cacém implementa a sua Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE), em articulação com o Projeto Educativo (PEA) e o Plano de Ação Estratégico (PAE).

1. Objetivos e Metas

A EECE deve assentar numa abordagem que valorize as especificidades e realidades locais, evitando temáticas abstratas e descontextualizadas, e criando processos vivenciais de cidadania que envolvam os alunos em experiências concretas e significativas. Pretende-se, ainda, que a cidadania seja parte integrante da cultura da escola, promovendo a corresponsabilização e a participação ativa de todos os intervenientes.

Objetivos Gerais

1. Promover a cidadania ativa e responsável, incentivando a participação democrática dos alunos na vida escolar e comunitária.
2. Fomentar o respeito pelos Direitos Humanos, a valorização da diversidade cultural e a inclusão de todos os elementos da comunidade educativa.
3. Desenvolver competências pessoais e sociais que contribuam para o bem-estar físico, mental e emocional dos alunos.
4. Incentivar a literacia mediática, digital e financeira, preparando os alunos para a sociedade do conhecimento e para escolhas informadas.
5. Sensibilizar para a sustentabilidade ambiental e social, promovendo atitudes responsáveis em relação ao meio ambiente e à preservação dos recursos.
6. Consolidar uma cultura de prevenção e segurança, no domínio da saúde, dos riscos e da segurança rodoviária.

Metas a Alcançar

- Participação Cívica e Democrática: Criar e dinamizar assembleias de turma e fóruns escolares onde os alunos possam debater e propor soluções para problemas da escola e da comunidade.
- Direitos Humanos e Diversidade: Desenvolver projetos de sensibilização para a igualdade de género, combate ao racismo, valorização da diversidade cultural e inclusão de alunos com necessidades específicas.
- Saúde e Bem-estar: Implementar programas regulares de promoção da saúde mental, alimentação saudável, atividade física e prevenção de comportamentos de risco.
- Literacia Digital e Mediática: Formar os alunos para a utilização crítica e segura das tecnologias digitais, incluindo a análise de desinformação e o uso ético da inteligência artificial.
- Sustentabilidade: Desenvolver projetos de escola sustentáveis (reciclagem, poupança energética, campanhas ecológicas) envolvendo alunos, professores e comunidade.
- Segurança Rodoviária e Prevenção de Riscos: Promover ações práticas (simulações, palestras, exercícios de evacuação) que desenvolvam atitudes de autoproteção e responsabilidade rodoviária.
- Empreendedorismo e Literacia Financeira: Incentivar atividades de gestão de projetos que ensinem noções de orçamento, poupança, inovação e responsabilidade social.

Seguindo o lema do nosso projeto educativo: “Juntos, cultivemos a tolerância, a solidariedade, avivando a curiosidade, querendo a excelência”, pretendemos que a Cidadania e Desenvolvimento seja o espaço privilegiado para Aproximar o AESC da comunidade escolar e da comunidade educativa em que se insere, sem nunca esquecer a promoção do sucesso educativo, dinamizando e colaborando na dinamização dos diferentes projetos do Agrupamento.

2. Operacionalização

Na Educação Pré-escolar: A Educação para a Cidadania é desenvolvida transversalmente no currículo, sob responsabilidade do docente titular de turma, de acordo com as dimensões definidas na EECE.

No 1.º ciclo do Ensino Básico: A Educação para a Cidadania é desenvolvida é uma disciplina autónoma, com um tempo semanal, da responsabilidade de um docente designado. As dimensões a trabalhar estão definidas na EECE.

No 2º ciclo do ensino básico: A Cidadania e Desenvolvimento é uma disciplina autónoma, com um tempo semanal, com funcionamento semestral, da responsabilidade de um docente designado.

No 3º ciclo do ensino básico: A Cidadania e Desenvolvimento é uma disciplina autónoma, com um tempo quinzenal, da responsabilidade de um docente designado. As dimensões a trabalhar estão definidas na EECE.

No ensino secundário, a componente do currículo Cidadania e Desenvolvimento desenvolve-se com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação, sob coordenação do(a) diretor(a) de turma. As dimensões a trabalhar estão definidas na EECE.

2.1. Organização das Dimensões da Educação para a Cidadania

As oito dimensões a implementar, ao longo da escolaridade obrigatória, através da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento organizam-se em dois grupos com implicações diferenciadas, sendo que as dimensões:

Do 1º grupo – são obrigatórios em todos os anos de escolaridade;

Do 2º grupo – Obrigatórias em pelo menos um ano de escolaridade em cada período: ao longo do 1.º ciclo do ensino básico, ao longo do conjunto dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ao longo do ensino secundário.

1º Grupo	2º Grupo
Direitos Humanos Democracia e Instituições Políticas Desenvolvimento Sustentável Literacia Financeira e Empreendedorismo	Saúde Risco e Segurança Rodoviária Pluralismo e Diversidade Cultural <i>Media</i>

1º Grupo

- Direitos Humanos - promover uma cultura de tolerância, de respeito pela diferença e de defesa da dignidade humana, dos Direitos Humanos e das num contexto de globalização e interdependência, assumindo a sua participação ativa na coconstrução de um mundo pacífico e livre.
- Democracia e Instituições Políticas - assegurar que as crianças e os jovens conheçam as instituições democráticas nacionais, regionais e locais e sejam capazes de refletir sobre cidadania ativa, democracia, ética e integridade na governança democrática, bem como debater o papel internacional de Portugal, nomeadamente na União Europeia, num contexto de globalização e interdependência, assumindo a sua participação ativa na coconstrução de um mundo pacífico e livre.

-
- Desenvolvimento Sustentável - assegurar que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que lhes permitam contribuir para um mundo ambiental e socialmente sustentável, que promova a conservação da natureza e da biodiversidade, o bem-estar animal, a preservação dos oceanos e a melhoria da qualidade de vida das populações, atendendo às necessidades das atuais gerações, assim como às das gerações vindouras.
 - Literacia Financeira e Empreendedorismo - promover a aquisição de conhecimentos, capacidades, valores e atitudes no domínio financeiro e utilizá-los para tomar decisões informadas sobre recursos financeiros, orçamento, poupança e investimento, fomentando o espírito de iniciativa, a criação de valor, a proatividade, a curiosidade, a perseverança para alcançar objetivos, a ética e a responsabilidade social, no sentido de preparar as crianças e os jovens para enfrentarem desafios económicos e sociais do mundo contemporâneo.

2º Grupo

- Saúde - assegurar que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que incentivem a assunção do bem-estar físico e mental, integrando na sua vivência a importância da alimentação saudável, da atividade física, da promoção da saúde mental, da saúde sexual e reprodutiva, e da vivência de relações respeitadoras da intimidade, permitindo escolhas informadas, conscientes e seguras, contribuindo para a proteção contra todas as formas de violência (incluindo a violência no namoro, o assédio, a exploração, o abuso físico, psicológico e sexual, e a ciberviolência) e para a prevenção de consumos, comportamentos aditivos e dependências.
- Risco e Segurança Rodoviária - contribuir para que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que lhes permitam identificar perigos, minimizar vulnerabilidades e agir de forma consciente face a fatores de risco de acidente rodoviário e de catástrofe. Pretende também promover atitudes e comportamentos de autoproteção perante riscos naturais, tecnológicos e mistos, bem como uma mobilidade segura e sustentável no ambiente rodoviário, constituindo-se como abordagem integrada no desenvolvimento de uma cultura de prevenção e segurança.
- Pluralismo e Diversidade Cultural - contribuir para que as crianças e os jovens valorizem a diversidade humana e sejam capazes de interagir com respeito pela diferença, com vista a gerar expressões culturais diversas e respeitadoras dos direitos constitucionais, num quadro de diálogo, democracia e de defesa dos Direitos Humanos.
- Media - incentivar as crianças e os jovens a interpretar a informação e a utilizar os meios de comunicação social, promovendo a literacia mediática, nomeadamente no acesso e na utilização das tecnologias de informação e comunicação, visando a adoção de atitudes e comportamentos adequados a uma utilização crítica e segura das tecnologias digitais, da informação e dos conteúdos gerados por inteligência artificial. Pretende, igualmente, contribuir para a adesão a valores fundamentais, como liberdade de expressão, compromisso com a ética, salvaguarda dos direitos de autor, segurança na Internet, proteção de dados, entre outros, que promovam uma cidadania informada e responsável.

O trabalho a desenvolver nestas dimensões deverá ajustar-se, em cada nível de educação e ensino, à idade das crianças e jovens e ao contexto de cada comunidade educativa, para os diferentes níveis e ciclos de ensino, numa perspetiva de continuidade e articulação vertical, durante toda a escolaridade obrigatória. Para

promover uma maior articulação entre a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento e as demais componentes do currículo, são definidas Aprendizagens Essenciais para esta componente curricular, de modo a assegurar uma clarificação e priorização dos objetivos e aprendizagens a alcançar pelos alunos.

2.2. Distribuição das Dimensões

Dimensões		Pré-escolar	1º Ciclo				5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano	10.º ano	11.º ano	12.º ano
			1º ano	2º ano	3º ano	4º ano								
1.º Grupo	Direitos Humanos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Democracia e Instituições Políticas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Desenvolvimento Sustentável	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Literacia Financeira e Empreendedorismo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2º Grupo	Saúde			X				X				X		
	Risco e Segurança Rodoviária		X				X							X
	Pluralismo e Diversidade Cultural				X						X		X	
	Media					X			X					X

A distribuição das dimensões do 2.º Grupo (Opção), conforme apresentada na matriz do agrupamento, não constitui apenas uma organização administrativa, mas resultou de um processo de reflexão e análise crítica realizado por diferentes órgãos de gestão e coordenação pedagógica. Esta estrutura foi desenhada para garantir uma progressão contínua e promover a interdisciplinaridade.

No 1.º Ciclo a distribuição foi validada em sede de reunião de ciclo, onde os docentes se pronunciaram sobre a exequibilidade dos temas, garantindo que a abordagem respeita a maturidade cognitiva dos alunos e se interliga com as áreas disciplinares.

1.º Ano | Risco e Segurança Rodoviária: A prioridade foca-se na segurança e na conquista da autonomia no espaço público. Em estreita articulação com o Estudo do Meio, trabalha-se a capacidade de identificar

situações e comportamentos de risco em diversos contextos (casa, rua, escola), promovendo a adoção de medidas de proteção adequadas e a consciência do "eu" no espaço partilhado.

2.º Ano | Saúde: A dimensão Saúde cruza-se com a literacia para o corpo humano. Os alunos aprendem a associar ossos e músculos ao movimento e a distinguir órgãos vitais, mas a fundamentação vai além do conhecimento biológico puro. A articulação curricular promove a reflexão sobre o bem-estar físico e psicológico, a importância da vacinação e o uso correto de medicamentos, capacitando a criança para escolhas de vida saudáveis e responsáveis.

3.º Ano | Pluralismo e Diversidade Cultural: O horizonte do aluno expande-se para a comunidade e para o mundo. A articulação foca-se no reconhecimento e valorização da diversidade de culturas, bem como na localização de Portugal no contexto europeu. A fundamentação assenta na promoção da tolerância e da paz, capacitando os alunos para reconhecerem os direitos consagrados na Convenção sobre os Direitos da Criança e para agirem perante situações de desrespeito ou exclusão.

4.º Ano | Media: No encerramento do ciclo, a tónica é colocada na dimensão Media. Articulando-se com o estudo das inter-relações entre espaços e a evolução tecnológica, os alunos são instados a compreender como os equipamentos e as soluções tecnológicas alteraram o quotidiano e a sociedade. Esta escolha justifica-se pela necessidade de preparar os alunos para um consumo crítico da informação digital, reconhecendo a importância histórica da tecnologia e os desafios éticos que o seu uso atual acarreta.

Nos 2.º e 3.º ciclos, a distribuição dos domínios resultou de uma reflexão conjunta com as coordenações de DT, a coordenação de Cidadania e Desenvolvimento e a Direção, garantindo uma evolução gradual e uma maior interdisciplinaridade ao longo destes ciclos de escolaridade.

5.º Ano | Dimensão: Risco e Segurança Rodoviária A distribuição desta dimensão pelo 5.º ano, prende-se com a transição dos alunos para o 2.º Ciclo, onde a autonomia nas deslocações aumenta significativamente. Pode estabelecer-se uma interdisciplinaridade com: Ciências Naturais: em que os alunos analisam o impacto dos transportes e das atividades humanas na qualidade do ar e na gestão da água, debatendo medidas de mobilidade sustentável que reduzam a poluição local e global. TIC: onde promove-se uma atitude crítica e responsável no uso de tecnologias e serviços digitais. O foco incide na literacia digital aplicada à segurança e na consciencialização para os riscos da distração tecnológica na via pública.

6.º Ano | Dimensão: Saúde A escolha desta dimensão para o 6.º ano, justifica-se pela entrada dos alunos na pré-adolescência e pela necessidade de compreender a saúde como um progresso civilizacional. A interdisciplinaridade pode passar pela interdisciplinaridade com: História e Geografia de Portugal (HGP): onde alunos analisam a segunda metade do século XIX em Portugal, relacionando a Revolução Industrial e Agrícola com as melhorias drásticas na higiene e no saneamento básico, bem como os avanços na medicina. Ciências Naturais: em que se aprofunda a literacia para a saúde através do estudo dos sistemas respiratório, cardiovascular e reprodutor. Discutem-se os riscos e benefícios dos alimentos, a importância da atividade física e a prevenção de doenças infecciosas, aliando o conhecimento do corpo humano a regras de higiene essenciais. A componente prática é reforçada pela aprendizagem da deteção de sinais vitais e do correto acionamento do 112, preparando o aluno para intervir em situações de emergência.

7.º Ano | Dimensão: Media A escolha desta dimensão foca-se na capacitação do aluno para um uso autónomo, ético e metódico do ecossistema digital. Embora a interdisciplinaridade possa ocorrer com todas as áreas disciplinares, assinala-se duas: TIC: fomenta-se a análise crítica da qualidade da informação e a organização de dados. Além disso, explora o pensamento computacional para produzir artefactos digitais

criativos, deixando de ser apenas um utilizador para se tornar um criador de conteúdos. Português: Complementa-se a literacia mediática através da análise de textos de opinião, críticas e mensagens publicitárias. Os alunos exercitam a leitura em variados suportes, aprendendo a identificar intenções persuasivas e a distinguir factos de opiniões, competência essencial para a navegação segura nos media atuais.

9.º Ano | Dimensão: Pluralismo e Diversidade Cultural A escolha desta dimensão pretende prepara os alunos para a conclusão do ensino básico com uma visão global, crítica e empática do mundo.

A interdisciplinaridade é vasta, permitindo uma abordagem: História e Geografia: Análise das transformações contemporâneas (pós-Muro de Berlim e descolonização), aplicando conceitos de multiculturalismo e globalização no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Espanhol e Francês: Promoção da competência intercultural, relacionando o património e as tradições dos países hispanofalantes e francófonos com a cultura portuguesa. Educação Visual: Estudo de objetos artísticos de diversas culturas e do papel da imagem como veículo de comunicação de massas e significados globais. Educação Física: Expressão da diversidade cultural através de danças tradicionais e sociais, utilizando o movimento e o ritmo como linguagem universal de inclusão.

No Ensino Secundário e Profissional, a seleção dos domínios também foi definida em articulação com as coordenações de DT, a coordenação de Cidadania e Desenvolvimento e a Direção, focando-se na consolidação da autonomia e na preparação para a vida adulta.

10.º Ano | Dimensão: Saúde A escolha desta dimensão no início do Ensino Secundário foca-se na transição para a idade adulta, onde a saúde é entendida como um direito, um dever ético e uma responsabilidade cívica.

A interdisciplinaridade reflete esta complexidade: Educação Física: Foca-se na Aptidão Física contra o sedentarismo e na componente prática de socorrismo, com o domínio do algoritmo de Suporte Básico de Vida (SBV) e manobra de Heimlich. Filosofia: Explora a Bioética e os problemas éticos da interrupção da vida, discutindo a natureza dos juízos morais no contexto dos Direitos Humanos. Geografia: Analisa a **evolução demográfica de Portugal**, relacionando as taxas de natalidade e mortalidade com os avanços no acesso à saúde e na qualidade de vida. Português: Aborda a dimensão da afetividade e relações interpessoais através do estudo das Cantigas de Amor, ligando o bem-estar psicológico à herança literária.

11.º Ano | Dimensão: Pluralismo e Diversidade Cultural Esta dimensão, explora a coexistência de identidades e o impacto da globalização na cultura contemporânea. A interdisciplinaridade assegura uma análise prática e teórica: Educação Física: Valoriza o património imaterial através de Jogos Tradicionais e Danças Sociais, utilizando o movimento para reforçar a identidade cultural. Geografia: Estuda a integração de Portugal na União Europeia, debatendo a coesão territorial e as dinâmicas de cooperação num espaço multicultural. Inglês: Explora o tema "Um Mundo de Muitas Culturas", analisando a sociedade multicultural e os efeitos da globalização na diversidade linguística e de costumes.

12.º Ano | Dimensões: Risco e Segurança Rodoviária / Media Esta etapa prepara a transição para a vida adulta, focando-se na autonomia e responsabilidade cívica. A interdisciplinaridade permite esta preparação: Economia e Geografia: Análise da pegada ecológica, limites do crescimento e benefícios da economia circular face às alterações climáticas e à sustentabilidade do Sistema Terra. História: Estudo do papel dos media na construção da democracia pluralista em Portugal e os desafios da cidadania digital na globalização. Português e Oficina Multimédia: Produção de textos de opinião e artefactos digitais para combater a desinformação e interpretar criticamente as mensagens mediáticas e os padrões de consumo. Por fim, e em modo de

preparação para a Viagem de Finalistas e para a obtenção da carta de condução, o Diretor de Turma promove a reflexão sobre a segurança coletiva através da articulação com a Escola Segura, realizando palestras que capacitam os alunos para a prevenção de comportamentos de risco e para a prestação de primeiros socorros.

2.3. Plano de Turma

O professor titular de turma/diretor de turma, bem como os demais professores do Conselho de Turma, envolvendo ativamente os alunos, os pais e os encarregados de educação, devem elaborar, no início do ano escolar, o plano de turma relativo à Educação para a Cidadania. Deste plano, no âmbito dos projetos a concretizar, devem constar as dimensões do 2.º grupo de Educação para a Cidadania a implementar, as iniciativas e as visitas a realizar, bem como as entidades externas a convidar.

O plano deverá ser aprovado em reunião de conselho de turma, no qual devem participar os representantes dos alunos e dos pais e encarregados de educação.

Após aprovação do plano, os pais e encarregados de educação deverão ser informados de todas as atividades a desenvolver no âmbito da concretização dos projetos que envolvam Educação para a Cidadania. (Anexo I)

2.4. O Docente de Cidadania e Desenvolvimento

A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento pode ser lecionada por um docente, segundo o Decreto-Lei n.º 55/2018 e o Despacho Normativo N.º 10-B/2018, de 6 de julho, ponto 16 do artigo 7, sendo a sua atribuição da responsabilidade do/a Diretor/a, tendo em consideração o perfil do professor, que deve:

- Saber identificar e ter respeito pelas diferenças culturais de alunos e da restante comunidade educativa;
- Criar situações de aprendizagem para os alunos desenvolverem pensamento crítico, trabalho colaborativo e resolução de problemas;
- Potenciar situações de aprendizagem em articulação com a comunidade;
- Ter experiência de coordenação de equipas e capacidade organizativa;
- Frequentar/ter frequentado ações de formação sobre Educação para a Cidadania;
- Possuir competências de trabalho em metodologia de projeto;
- Possuir competências de utilização de meios tecnológicos;
- Conseguir estabelecer e manter relações empáticas com os alunos;
- Sentir-se motivado para desempenhar a tarefa, sem imposição superior;
- Ser reconhecido pelo conselho de turma como o docente adequado à coordenação de CD da respetiva turma.

3. Parcerias

As atividades e projetos desenvolvidos no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento devem, sempre que possível, ser realizados em colaboração com entidades parceiras. Entre os parceiros possíveis contam-se, por exemplo, as bibliotecas escolares, os clubes e projetos já existentes no agrupamento (como o PES, Eco Escolas, Centro de Ciência Viva do Lousal, Ambilital, Desporto escolar) bem como estruturas de apoio educativo (SPO e Equipa EMAEI) e entidades externas à escola, como a Câmara Municipal de Santiago do Cacém, as Juntas de Freguesia, o SEPNA, GNR e a CPCJ.

Estas parcerias desempenham um papel fundamental na formação cívica das crianças e jovens, uma vez que a aprendizagem se torna mais significativa quando ligada a situações reais, que extravasam os limites da sala de aula. Este contacto com a realidade permite aos alunos compreenderem que, como cidadãos ativos e conscientes, as suas ações e escolhas têm impacto não só no seu percurso pessoal, mas também no bem comum e na construção do futuro coletivo.

4. Metodologias, práticas pedagógicas e avaliação de Cidadania e Desenvolvimento

Serão adotadas metodologias ativas, com recurso a estratégias que promovam a interação em contextos autênticos e o acesso a recursos digitais, tais como:

- Trabalho de grupo,
- Trabalho de projeto,
- Debates,
- Dramatizações,
- Pesquisa orientada de textos e imagens,
- Visionamento de Vídeos, documentários e DVDs,
- Presença na escola de membros da comunidade e convidados,
- Leitura, análise e discussão de documentos de origem diversificada (Constituição da República Portuguesa, Regulamento Interno, ...),
- Preenchimento de inquéritos,
- Produção de textos e / ou imagens,
- Palestras e Workshops,
- Visitas,
- Aulas de exterior

Estas metodologias ajustam-se a cada nível de ensino, favorecendo a inclusão e o desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

5. Avaliação

No 1.º ciclo do ensino básico, a avaliação na componente de Cidadania e Desenvolvimento é da responsabilidade do professor titular de turma.

Nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico a avaliação das aprendizagens nesta disciplina está enquadrada pelos normativos legais em vigor e assume uma natureza quantitativa, sendo integrada na média final do aluno e com impacto na sua aprovação ou não aprovação.

A avaliação é proposta pelos professores da disciplina e é da responsabilidade do Conselho de Turma, com base nos critérios de avaliação definidos para a disciplina, aprovados em Conselho Pedagógico, propostos pela Coordenação da Disciplina.

No ensino secundário, a componente de Cidadania e Desenvolvimento não é objeto de avaliação sumativa, sendo a participação nos projetos desenvolvidos neste âmbito registada no certificado do aluno, conforme consta na legislação. A participação dos alunos nas atividades/projetos deverá ser registada na ficha informativa do aluno em espaço destinado para o efeito.

5.1. Critérios de Avaliação de Cidadania e Desenvolvimento

Domínios	Parâmetros	Ponderação
Conhecimentos e Capacidades	Pensamento crítico e criatividade	20
	Pesquisar e investigar	20
	Criar e comunicar	20
Atitudes e valores	Colaboração e respeito pelos colegas	10
	Cumprimento das regras de bom funcionamento da aula	10
	Cumprimento das tarefas/trabalhos propostos, nos prazos definidos	10
	Responsabilização pelos materiais necessários à disciplina	10

Descritores

	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Conhecimentos e Capacidades	20% Sempre	15% Quase sempre	10% Às vezes	5% Raramente	0% Nunca
Pensamento crítico e criatividade	O/A aluno(a) evidencia sempre pensamento crítico e criatividade, analisando situações, formulando opiniões fundamentadas e apresentando soluções criativas e originais.	O/A aluno(a) evidencia quase sempre pensamento crítico e criatividade, analisando situações e apresentando opiniões e soluções adequadas.	O/A aluno(a), às vezes, evidencia pensamento crítico e criatividade, com alguma análise e formulação de opiniões.	O/A aluno(a) raramente evidencia pensamento crítico e criatividade.	O/A aluno(a) nunca evidencia pensamento crítico nem criatividade.

Pesquisar e investigar	O/A aluno(a) pesquisa e investiga sempre de forma autónoma, utilizando fontes adequadas e organizando corretamente a informação.	O/A aluno(a) quase sempre pesquisa e investiga de forma autónoma, utilizando fontes adequadas e organizando corretamente a informação.	O/A aluno(a), às vezes, pesquisa e investiga, necessitando de orientação, para a utilização de fontes adequadas e organização correta da informação.	O/A aluno(a) raramente pesquisa e investiga.	O/A aluno(a) nunca pesquisa nem investiga de forma adequada.
------------------------	--	--	--	--	--

Criar e comunicar	O/A aluno(a) cria e comunica sempre de forma clara, estruturada e adequada ao contexto.	O/A aluno(a) cria e comunica quase sempre de forma clara e adequada.	O/A aluno(a) às vezes, cria e comunica às vezes de forma compreensível.	O/A aluno(a) raramente cria e comunica de forma clara.	O/A aluno(a) nunca cria nem comunica de forma adequada.
-------------------	---	--	---	--	---

	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Atitudes e Valores	10% Sempre	7,5% Quase sempre	5% Às vezes	2,5% Raramente	0% Nunca
Colaboração e respeito pelos colegas e professor	O/A aluno(a) colabora e respeita sempre os colegas e o professor.	O/A aluno(a) não colabora ou não respeita os colegas/professor 1 a 2 vezes.	O/A aluno(a) não colabora ou não respeita os colegas/professor 3 a 4 vezes.	O/A aluno(a) não colabora ou não respeita os colegas/professor 5 a 6 vezes.	O/A aluno(a) não colabora ou não respeita os colegas/professor mais de 6 vezes.

Cumprimento das regras de bom funcionamento da aula	O/A aluno(a) cumpre sempre as regras de bom funcionamento da aula.	O/A aluno(a) não cumpre as regras da aula 1 a 2 vezes.	O/A aluno(a) não cumpre as regras da aula 3 a 4 vezes.	O/A aluno(a) não cumpre as regras da aula 5 a 6 vezes.	O/A aluno(a) não cumpre as regras da aula mais de 6 vezes.
---	--	--	--	--	--

Cumprimento das tarefas/trabalhos nos prazos definidos	O/A aluno(a) cumpre sempre as tarefas e trabalhos dentro dos prazos definidos.	O/A aluno(a) não cumpre tarefas e/ou prazos 1 a 2 vezes.	O/A aluno(a) não cumpre tarefas e/ou prazos 3 a 4 vezes.	O/A aluno(a) não cumpre tarefas e/ou prazos 5 a 6 vezes.	O/A aluno(a) não cumpre tarefas e/ou prazos mais de 6 vezes.
Responsabilização pelos materiais da disciplina	O/A aluno(a) é sempre responsável pelos materiais necessários à disciplina.	O/A aluno(a) não traz o material necessário 1 a 2 vezes.	O/A aluno(a) não traz o material necessário 3 a 4 vezes.	O/A aluno(a) não traz o material necessário 5 a 6 vezes.	O/A aluno(a) não traz o material necessário mais de 6 vezes.

6. Certificado de Conclusão da Escolaridade Obrigatória

No certificado de conclusão da escolaridade obrigatória dos alunos e das alunas devem escrever-se as informações sobre a cidadania e desenvolvimento:

- Ano letivo
- Dimensão (Domínio)
- Designação do projeto

7. Coordenação da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola

A coordenação da EECE é assegurada por um docente designado, que articula com a Equipa Nacional de Educação para a Cidadania e garante a implementação da estratégia no agrupamento.

Ao coordenador da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola cabe:

- a) Promover a elaboração da proposta de Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola, a ser aprovada em sede de Conselho Geral;
- b) Submeter à aprovação do Conselho Pedagógico a proposta de critérios de avaliação da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento;
- c) Articular o desenvolvimento da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola com os demais docentes, em particular com os que lecionam a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, bem como com as estruturas de gestão do agrupamento de escolas ou escola não agrupada;
- d) Acompanhar a implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola e promover a respetiva avaliação;
- e) Colaborar com a monitorização da ENEC.

8. Monitorização

A EECE será objeto de avaliação anual, da responsabilidade do coordenador de Cidadania e formalizada através de relatório a ser entregue aos órgãos de gestão do agrupamento até final do ano letivo. Passará a integrar o conjunto dos documentos da avaliação interna.

A monitorização da EECE é realizada a partir da taxa de concretização de atividades projetos parcerias bem como recolha de dados informações dos planos de turma.

Do relatório de avaliação final deverá igualmente constar a sugestão de propostas de formação para pessoal docente e não docente.

Documento realizado conforme as orientações para a elaboração da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola aprovados em sede de reunião de Conselho Geral, a 29 de janeiro de 2026

ANEXO I

Ano Letivo 2025/2026



Plano de turma de Cidadania e Desenvolvimento 3º Ciclo - Turma 8º ...

DIMENSÃO	CONHECIMENTOS ,CAPACIDADES E ATITUDES	PROJETO (Ações Estratégicas)	DISCIPLINA(S)/ ENTIDADES EXTERNAS	CALENDARIZAÇÃO
Direitos Humanos	<input type="checkbox"/> Entender a importância da solidariedade na proteção dos direitos humanos. <input type="checkbox"/> Interpretar situações relativas a todas e quaisquer formas de discriminação. <input type="checkbox"/> Analisar casos históricos e atuais de violação dos direitos humanos (incluindo, entre outros, tráfico de seres humanos, abusos sexuais, violência de género, bem como violência contra pessoas com orientação sexual			